

TRIGO – 22 a 26/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	33,00	35,11	34,89	5,73%	-0,63%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	28,01	29,68	29,77	6,28%	0,30%	
Santa Catarina	R\$/60kg	32,79	32,04	32,04	-2,29%	0,00%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	84,59	76,59	73,95	-12,58%	-3,45%	
São Paulo	R\$/50Kg	99,75	99,35	92,40	-7,37%	-7,00%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	163,97	162,82	164,70	0,45%	1,15%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	210,92	244,88	247,14	17,17%	0,92%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	168,52	165,42	166,90 (R\$ 531)	-0,96%	0,89%
	RS	US\$/t	155,89	156,09	157,47 (R\$ 501)	1,01%	0,88%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	252,37	285,72	287,78 (R\$ 915)	14,03%	0,72%
	RS	US\$/t	239,74	276,38	278,34 (R\$ 885)	16,10%	0,71%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,1663	3,2138	3,1792	0,41%	-1,08%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Após semana movimentada o mercado voltou a observar uma baixa liquidez nas negociações, reportando apenas comercializações pontuais. O excesso na oferta dos derivados foi o principal responsável pela queda nas cotações do grão no mercado paranaense, que negociou a saca do trigo pão a R\$ 34,89, valor 0,63% inferior ao registrado na semana anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), até o dia 22 do mês em curso, o estado já havia comercializado 77% da sua produção, o que corresponde a aproximadamente 1,7 milhão de toneladas.

A necessidade de liberação de espaço físico para a entrada da safra de verão também contribuiu com esse movimento baixista, momento em que as indústrias passaram a evitar

negociações com entrega imediata pois, diante da menor demanda, muitos moinhos permaneceram com altos estoques de farinhas, o que também pressionou as cotações do derivado. Em São Paulo a desvalorização correspondeu a 7% em relação à terceira semana do ano, sendo a saca de 50 kg da farinha de trigo especial comercializada a um preço médio de R\$ 92,40 (99,35).

MERCADO EXTERNO

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA – sigla em inglês) estimou a produção de trigo da Argentina em 18 milhões de toneladas, um milhão a mais que o divulgado pela Bolsa de Cereais na semana anterior. O órgão também sinalizou que, apesar da menor qualidade em relação à safra 2016/17, a comercialização deste produto deve avançar normalmente. Com a maior disponibilidade do trigo argentino, a perda quanti-qualitativa da produção brasileira e a desvalorização cambial, o volume de trigo argentino a ser exportado para o Brasil deverá crescer nos próximos meses.

Em relação aos mercados futuros, o aumento da seca nos Estados Unidos e a desvalorização cambial foram decisivos para a elevação nos preços do trigo no mercado internacional. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os contratos com vencimento em março do trigo Soft Red Winter (SRW) avançaram 4,32%, cotados a US\$ 162,04 (155,33).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A desvalorização cambial e a maior disponibilidade do trigo argentino incentivarão a importação do cereal por moinhos brasileiros, o que poderá limitar a recuperação das cotações do trigo nacional.